

### **1. Local, Hora, Data e Convocação:**

1.1. Realizada na Costa Oeste, na Rua Comendador Araújo nº 143 – 19º andar – Centro, no Município de Curitiba, Estado do Paraná, às 15 horas do dia 22 de fevereiro de 2018, dispensada a Convocação nos termos do Art. 22, Parágrafo único do Estatuto Social, verificando-se o comparecimento de todos os membros efetivos do Conselho de Administração, conforme assinaturas ao final da presente.

### **2. Presenças:**

2.1. Conselheiros Titulares: Mário José de Mello Soares (Presidente) Marcos Paulo Boaventura Severino Rezende e Marcus Vinicius Gelain. A convite do Sr. Presidente, participaram os Srs. Alfonso Schmitt, Valdenir José Bertaglia (Secretário) e Luiz Fernando C. Macohin. Fazem presentes também os membros do Conselho Fiscal, o Sr. Eomar Antonio Concato, a Sra. Josiane Rodrigues Morais e a Sra. Marialba dos Santos Coelho.

### **3. Ordem do Dia:**

- 3.1 Demonstrações Financeiras do exercício social de 2017, o Relatório Anual da Administração e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.
- 3.2 Assuntos Gerais;
- 3.3 Autorização para a administração da Companhia praticar atos necessários ao registro e publicação da presente nos órgãos próprios.

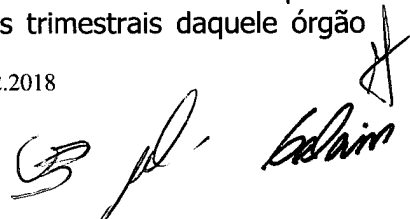
### **4. Apreciações e deliberações:**

4.1. Aberta a reunião foi aprovada a lavratura da presente Ata sob a forma de sumário das deliberações tomadas.

4.2. Dando início à ordem do dia e passando desde logo à apreciação do item 3.1, o Sr. Presidente convidou o Sr. Luiz Fernando C. Macohin, Contador da Companhia, para fazer a apresentação das Demonstrações Financeiras relacionados ao exercício de 2017, quando a Companhia obteve um prejuízo operacional de R\$ 5,03 milhões, o Relatório Anual da Administração da Companhia e o Relatório sem ressalva emitido pela Auditoria Externa.

4.2.1 O Colegiado, por unanimidade, apreciou e recomendou a revisão das Demonstrações Financeiras do exercício social do ano de 2017, no tocante as notas: 1 contexto operacional; 2 base de preparação das DF's; 3 principais políticas contábeis; 4 todas as notas explicativas as DF's suprimindo referências a procedimentos operacionais.

4.2.2 O Colegiado tomou conhecimento das recomendações do Conselho Fiscal quanto as necessidades de reclassificações apontadas nas reuniões trimestrais daquele órgão



referentes ao exercício 2016 e deliberou que sejam adotadas tais recomendações na elaboração das DF's do exercício 2017. O Colegiado determinou à Administração a elaboração de Proposta de Destinação do resultado do Exercício e das Reservas de Lucros para apreciação, por este Colegiado, quando da análise das DF's do exercício 2017.

4.3 Ato contínuo à pauta, o Sr. Presidente da reunião colocou em discussão o item 3.2 da ordem do dia, relativamente aos seguintes assuntos:

a) Autorização para a Diretoria Executiva assinar o Termo de Transação e Quitação do Reequilíbrio Econômico-financeiro do Consórcio Sul Brasil, relativo ao Contrato CO nº 001/2012, no valor de R\$ 561.666,80 (quinhentos e sessenta e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais e oitenta centavos), cujo valor será acrescido de reajuste de preços, uma vez que o Consórcio aceitou o valor aprovado pela Engenharia do Proprietário, Copel GeT, através do Relatório Complementar datado de 02.02.2018;

b) Posição do TCE-PR sobre a Prestação de Contas do Exercício 2016;

c) Atualização do Plano de Negócios para o exercício de 2018.

4.3.1 Dando sequência, foram prestados os esclarecimentos devidos sobre o assunto tratado na alínea "a", onde o Colegiado deliberou em autorizar a Diretoria Executiva a tomar as providências necessárias para firmar o competente Termo de Transação e Quitação do Reequilíbrio Econômico-financeiro do Consórcio Sul Brasil, relativo ao Contrato CO nº 001/2012, com vista dar encerramento ao respectivo processo.

Quanto ao assunto constante da alínea "b", o Colegiado foi informado que a Prestação de Contas do Exercício 2016, foi julgado **"REGULAR" com ressalva** pelo TCE-PR, através do Acórdão nº 4804/2017 – Tribunal Pleno.

Para o assunto da alínea "c", a Diretoria Executiva efetuou a atualização do Plano de Negócios aprovado pelo CAD no exercício 2017, para o exercício de 2018, seguindo as premissas iniciais e com os valores previstos no orçamento aprovado da Companhia, bem como foram definidas as metas a ser cumpridas em atendimento ao disposto no art. 23º da Lei Federal nº 13.303/16, conforme anexo I.

Debatido o assunto, o Colegiado, por unanimidade, aprovou a atualização do Plano de Negócios para o exercício 2018, conforme proposto pela Diretoria Executiva.

4.4. Finalmente, em apreciação ao item 3.3, deliberou o Colegiado autorizar a Administração da Companhia a praticar todos os atos necessários e tomar as providências cabíveis ao registro e publicação da presente ata nos órgãos e livros próprios e os demais atos aqui previstos e na lei aplicável.

## **5. Encerramento:**

5.1. Nada mais havendo a ser tratado e em vista das deliberações tomadas, encerrou-se a Reunião para a lavratura da presente ata que, uma vez lida e achada conforme, é assinada.



**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Realizada em 22 de fevereiro de 2018

Curitiba, 22 de fevereiro de 2018.

  
**Mário José de Melo Soares**  
Presidente da Reunião

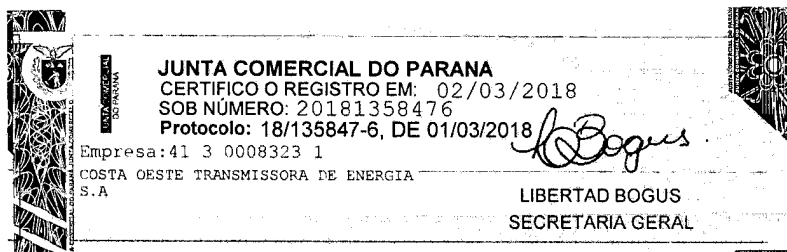
  
**Valdenir José Bertaglia**  
Secretário

  
**Marcos Paulo Boaventura Severino Rezende**  
Membro do Conselho de Administração

  
**Marcus Vinicius Gelain**  
Membro do Conselho de Administração

Esta é a 3ª folha de um total de 3(três) folhas da ATA de Reunião do CAD 22.02.18.

Anexo I - Plano de Negócios atualizado para o exercício 2018.





**Costa Oeste**  
Transmissora de Energia S.A.



**Eletrobras**  
Eletrosul

## **ANEXO I**

**Costa Oeste**

TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.



**COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

CNPJ 14.507.191/0001-97

Inscrição Estadual 90576110-20

Inscrição Municipal 626841-8

Sociedade Para Fim Específico da Companhia Copel Geração e Transmissão S.A.

[www.costaenergiasa.com.br](http://www.costaenergiasa.com.br)

Rua Comendador Araujo, 143 – Curitiba – PR

CEP 80420-000

**PLANO DE NEGÓCIOS – LEI 13303**


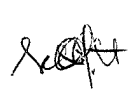


2018

**COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

**PLANO DE NEGÓCIOS – LEI 13303**

**SUMÁRIO**

1. EMPREENDIMENTO.....	3
2. MISSÃO DA COSTA OESTE.....	4
3. PREMISSAS BÁSICAS - PLANO DE NEGÓCIO INICIAL 2012 .....	4
4. REVISÃO TARIFÁRIA - PLANO DE NEGÓCIO INICIAL 2012.....	5
5. PREVISÃO DE RENTABILIDADE.....	6
6. QUADRO COMPARATIVO – CUSTOS LEILÃO X PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA.....	6
7. ESTRUTURA FINANCEIRA INICIAL 2012.....	7
8. ESTRUTURA FINANCEIRA – ATUAL 2018.....	7
9. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO 2018.....	8
10. METAS PARA O EXERCÍCIO 2018.....	8
11. PREMISSAS DE TRIBUTOS E ENCARGOS.....	9
12. PREMISSAS DE DESPESA.....	9
13. ESTRATÉGIAS DE LONGO PRAZO – ANÁLISE DE RISCOS E OPORTUNIDADES..	10

  
  
  
2  


**COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.****PLANO DE NEGÓCIOS PARA O EXERCÍCIO 2018**

A Lei Federal 13303, de 30.06.16, em seu Art. 23, § 1º, inciso I, determina que a Diretoria deverá apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, a quem compete aprovação do Plano de Negócios para o exercício seguinte; desta forma, a Diretoria da Costa Oeste Transmissora de Energia S.A, elaborou o respectivo Plano de Negócios, conforme segue abaixo:

**1. EMPREENDIMENTO**

A **COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.** foi constituída no dia 05/10/2011, como uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) e tem como acionistas a Copel Geração e Transmissão S.A (51%) e a Eletrosul Centrais Elétricas S.A (49%), em decorrência do resultado da proposta apresentada pelos acionistas da SPE para o lote "E" do Leilão nº 04/2011 promovido pela ANEEL no dia 02/09/2011, que resultou na assinatura do Contrato de Concessão nº 001/2012 em 12/01/2012, com prazo de construção previsto de 24 meses (a entrega estava prevista para janeiro de 2014) e prazo de concessão de 30 anos e Receita Anual Permitida (RAP) prevista de R\$ 8,88 milhões e investimentos estimados de R\$ 72,15 milhões de reais, a preços de agosto de 2011, já adotando o REIDI (descontando os tributos PIS e COFINS), considerando uma alavancagem de 55% junto ao BNDES.

**1.1. Características dos empreendimentos:**

- LTs 230 kV Circuito Simples, extensão 144,5 km Cascavel Oeste – Cascavel Norte e Cascavel Norte – Umuarama Sul
- SE 230/138 kV Umuarama Sul 2 x 300 MVA
- Capex total (atualizado): R\$ 82,47 milhões
- Entrada em Operação Efetiva: 26 de julho de 2014
- RAP prevista para o ano de 2017: R\$ 12,98 milhões

**1.1.1** A CAIUÁ TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A, por meio do Contrato de Transferência não Onerosa de Bens nº 001/2014, em atendimento aos critérios para a composição da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, formalizado pela Resolução Normativa nº 67, de 08 de junho de 2004, e ao Edital de Leilão nº 006/2011 – ANEEL, transferiu para a **COSTA OESTE** as **INSTALAÇÕES DO SECCIONAMENTO** compreendidas pelo trecho de linha associado ao seccionamento da linha de transmissão 230 kV Cascavel Oeste - Umuarama Sul, circuito duplo, com extensão aproximada de 7 km, e pelas entradas de linha correspondentes na subestação Cascavel Norte, e também os equipamentos necessários para as modificações nas Entradas da linha de transmissão 230 kV seccionada, cujo valor do O&M destes ativos já se encontra incluso na RAP prevista para o Exercício 2014.



3



**COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.****2. MISSÃO DA COSTA OESTE**

Transmitir energia elétrica, fortalecendo o suprimento da região noroeste do Paraná, proporcionando geração de novos empregos, além de garantir consciência e responsabilidade socioambiental.

**3. PREMISSAS BÁSICAS – PLANO DE NEGÓCIOS INICIAL 2012**

Destaca-se que de acordo com a Cláusula Sexta do CONTRATO CONCESSÃO nº 001/2012, a RAP consiste em receita advinda de instalações de Rede Básica (92,65%) e Demais Instalações de Transmissão – DIT (7,35%).

- Data-base do modelo econômico é setembro/2011.
- Período de Concessão de 30 anos, entre janeiro/2012 e janeiro/2042.

**3.1. Receita Anual Permitida Pela Prestação do Serviço de Transmissão**

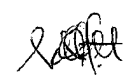
A RECEITA ANUAL PERMITIDA da TRANSMISSORA pela prestação do SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSMISSÃO, para todo o período de disponibilidade das INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO para OPERAÇÃO COMERCIAL, é o valor da proposta financeira vencedora do LEILÃO.

A TRANSMISSORA tem direito à RECEITA ANUAL PERMITIDA - RAP a partir da disponibilidade das INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO para a OPERAÇÃO COMERCIAL.

A RECEITA ANUAL PERMITIDA da TRANSMISSORA, correspondente ao valor da proposta financeira vencedora do LEILÃO, é objeto de reajustes e revisões, de acordo com o estabelecido no CONTRATO DE CONCESSÃO.

A RECEITA ANUAL PERMITIDA da TRANSMISSORA é reajustada anualmente, nos termos do CONTRATO DE CONCESSÃO, pelo IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

A RECEITA ANUAL PERMITIDA da TRANSMISSORA é revista, periodicamente, a cada 5 (cinco) anos, nos termos do CONTRATO DE CONCESSÃO e em conformidade com os parâmetros regulatórios estabelecidos pela ANEEL.





**COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.****4. REVISÃO TARIFÁRIA - PLANO DE NEGÓCIOS INICIAL 2012**

Baseada nas informações de edital e em uma previsão de TJLP de 6% para o período analisado foi prevista uma revisão tarifária de **3% negativa em 2017**, referente ao recálculo do custo do capital de terceiros. As demais revisões (2022 e 2027) apresentaram percentuais próximo de zero (0,29% e 0,47%), respectivamente. Os dados de edital utilizados no cálculo seguem na tabela a seguir.

**4.1. Parâmetros da revisão tarifária**

<b>Parâmetros Fixos</b>	<b>Valor</b>
Estrutura de Capital Próprio	36,45%
Estrutura de Capital de Terceiros	63,55%
Custo Real de Capital Próprio (a.a.)	9,89%
Spread S1	2,80%
O&M (% Investimento)	2,00%
Depreciação	2,82%
Investimento ANEEL	75 MM
<b>Parâmetros Variáveis</b>	
Custo Real de Capital de Terceiros (a.a.)	4,73%
TJLP (a.a.)	6,89%
IPCA (a.a.)	4,74%

**4.2 Revisão Tarifária dos primeiros 5 anos**

Em julho de 2017 foi efetuada a primeira revisão tarifária do CONTRATO DE CONCESSÃO e em função da diminuição do custo do capital de terceiros a RAP da SPE Costa Oeste foi reduzida em 8,60 % considerando a média dos ativos do Leilão e do ativos da Transferência não Onerosa feita pela CAIUÁ TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A, em atendimento ao disposto no edital do Leilão da Aneel.

A redução da receita nesta primeira revisão quinquenal em 2017 foi devido ao menor custo do capital de terceiros aplicado nas fórmulas da revisão tarifária do anexo VI, do CONTRATO DE CONCESSÃO da ANEEL.



## COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Na próxima revisão tarifária de 10 anos que vai ocorrer em 2022, a receita pode aumentar se o custo de capital de terceiros aumentar e reduzir novamente se diminuir os juros praticados pelo mercado financeiro nacional. A terceira e última revisão tarifária dos 15 anos da SPE Costa Oeste está prevista para o ano de 2027.

### 5. PREVISÃO DE RENTABILIDADE

Tipo TIR	TIR (%)
FC ACIONISTA (SPE)	9,40 + IPCA
FC PROJETO (SPE)	7,67 + IPCA

O quadro acima resume a rentabilidade apresentada, a partir das premissas operacionais e financeiras apresentadas no Plano de Negócios inicial.

A TIR prevista no Leilão da Aneel pode ser aferida com os dados existentes na época do cálculo e a Taxa Interna de Retorno – TIR pode variar para mais ou para menos dependendo das variáveis adotadas pelos acionistas para compor o cálculo.

### 6. QUADRO COMPARATIVO – CUSTOS LEILÃO X PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA – PLANO DE NEGÓCIOS INICIAL 2012

Considerando os efeitos do REIDI	LEILÃO – 16/12/2011	EFETIVO*– 31/01/2011
<b>CAPEX</b>	73.728	72.146
<b>Contratos EPC</b>	57.556	55.828
Projeto Básico e Executivo (SE/LT) / Estudos	2.050	2.050
Engenharia do Proprietário + Desp. Pré-Oper.	2.300	2.300
Obras civis (SE/LT)	20.149	20.149
Supervisão/Comissionamento	0	0
Montagem Eletromecânica	5.522	2.522
Equipamentos**	30.535	28.807
Fiscalização (SE/LT)	0	0
<b>Outros Investimentos</b>	<b>16.036</b>	<b>16.036</b>
Terrenos/Indenizações	13.684	13.684
Seguros All Risk	0	0
Seguros e Garantias	0	0
Outros Custos de Desenvolvimento	1.102	1.102
Programas Ambientais	1.250	1250

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

<b>SPE</b>	<b>135</b>	<b>281</b>
Licenças	-	-
Seguros e Garantias	31	31
Estudos BNDES	80	80
Outros Custos	24	24
Encargos CCI	0	0
Reembolso*	0	133
*Considerado como despesa no modelo (R\$133 mil)		
**Considerado os efeitos do REIDI		

**7. ESTRUTURA FINANCEIRA INICIAL 2012**

**7.1. Financiamento**

Para o *Debt* foi considerada a linha de financiamento do BNDES, ao custo da TJLP + Spread de 2,5%.

**8. ESTRUTURA FINANCEIRA – ATUAL 2018**

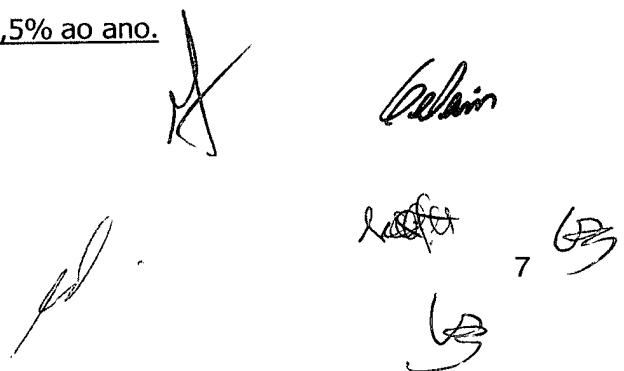
**8.1. Financiamento - Características do Financiamento:**

**8.1.1** A Costa Oeste Transmissora de Energia S.A., para atender o Plano de Negócios Inicial para o empreendimento firmou Contrato de Financiamento com o BNDES, mediante a Abertura de Crédito sob o nº 13.2.1222.1, com as seguintes características:

- Valor Total do Financiamento: R\$ 36.720.400,00, composto da seguinte forma:
  - a) Subcrédito "A": R\$ 27.634.400,00 spread de 1,95% ao ano mais TJLP. A TJLP está limitada a 6% a.a.
  - b) Subcrédito "B": R\$ 9.086.000,00, spread de 3,5% ao ano.

Dos valores acima mencionados para os Subcréditos "A" e "B" foram utilizados os seguintes valores:

- a) Subcrédito "A": R\$ 27.634.400,00 spread de 1,95% ao ano mais TJLP. A TJLP está limitada a 6% a.a.
- b) Subcrédito "B": R\$ 6.868.000,00 spread de 3,5% ao ano.



Handwritten signatures and initials, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with a circled number '7'.

## COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

### 8.1.2 Amortização do Financiamento

A amortização do Financiamento está sendo feita conforme segue:

- Subcrédito A: Serão 168 parcelas mensais sucessivas, cujo início de pagamento da primeira parcela se deu em 15 de dezembro de 2014 e a última se dará em 15 de novembro de 2028.
- Subcrédito B: Serão 106 parcelas mensais sucessivas, cujo pagamento da primeira parcela se deu em 15 de dezembro de 2014 e a última se dará em 15 de setembro de 2023.

### 8.1.3 Garantias para o Contrato de Financiamento

A estrutura de Garantias para o Contrato de Financiamento com o BNDES foi composta por Garantias Corporativas, fornecidas pelas acionistas Copel GeT (51%) e Eletrosul (49%), cujas Garantias já foram desoneradas junto ao BNDES, tendo em vista que a SPE Costa Oeste cumpriu com todos os requisitos exigidos no Contrato de Financiamento para a exoneração das respectivas Garantias.

## 9. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO 2018

A SPE COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. aprovou o orçamento para o exercício de 2018 na reunião do Conselho de Administração – CAD, realizada no dia 18.12.2017, que segue no anexo (I).

## 10. METAS PARA O EXERCÍCIO 2018

A Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Costa Oeste Transmissora de Energia S.A., estabeleceu as seguintes metas para o exercício 2018:

- MANTER OS PROCESSOS CONTÁBIL-FINANCEIROS-ADMINISTRATIVOS CONTÍNUOS DA SPE, EM DIA;
- INTEGRAR A SPE COSTA OESTE NOS PADRÕES ADOTADOS PELA COPEL GeT;
- MANTER ATUALIZADO DE FORMA CONTÍNUA O PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DA SPE COSTA OESTE;
- BUSCAR A REALIZAÇÃO ORÇAMENTARIA COM MARGEM DE +/- 5%;
- RENOVAR SEGURO OBRIGATÓRIO DAS INSTALAÇÕES OPERACIONAIS DA SPE COSTA OESTE;



**COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

**11. PREMISSAS DE TRIBUTOS E ENCARGOS**

**11.1. Tributos**

O empreendimento adota o regime de tributação: LUCRO PRESUMIDO.

Discriminação	Alíquota	Obs.
PIS	0,65%	Lei Federal 10.637/2002
COFINS	3,0%	Lei Federal 10.833/2003
IRPJ	8% - 15% + ADC 10%	COSIT 112/2016
CSLL	12% - 9%	COSIT 112/2016
ICMS	-	Decreto 1.980/2007

**11.2. Encargos setoriais**

Discriminação	Valor	Base
RGR	2,6	% RB
TFSEE	0,4	% RB
P&D, FNDCT, MME	1,0	% ROL

**12. PREMISSAS DE DESPESAS**

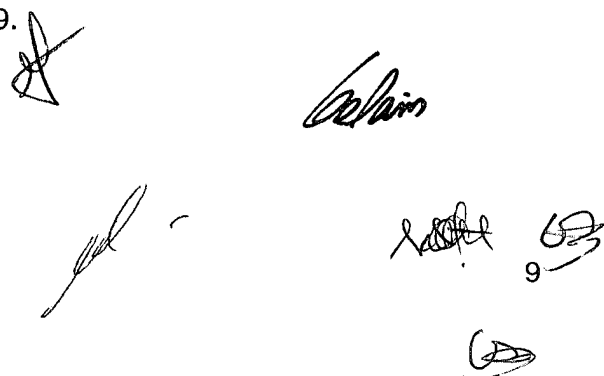
**12.1. Despesas Administrativas – Plano de Negócio Inicial - 2012**

Período	Valor (R\$ MM) / Ano
Concessão	0,6

**12.1.1 Pessoal+Material+Serviços+Outros – Plano de Negócios Atual - 2018**

Período	Valor (R\$ MM) / Ano
PMSO - Exercício 2018	2,65*

\* O PMSO está englobando os custos de todos os contratos, inclusive o contrato de O&M e as despesas administrativas que está estimada em R\$ 1,09.



**COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

**12.2. Despesas O&M / O&M Ambiental – Plano de Negócios inicial - 2012**

Período	Valor (R\$ MM) / Ano
Concessão	0,5

**12.2.1 Despesas O&M / O&M Ambiental – Plano de Negócios Atual - 2018**

Período	Valor (R\$ MM) / Ano
Exercício 2018	1,21

**12.3. Outras Despesas**

Plano de Negócios inicial - 2012	Período	Valor (R\$ MM)
Conta Reserva do BNDES - Depósito	2014 a 2023	2,7
Seguros	Concessão	0,6% a.a.

Plano de Negócios - 2018	Período	Valor (R\$ MM)
Conta Reserva do BNDES - Depósito	2014 a 2023	1,65
Seguros	2018	0,5% a.a.

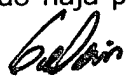


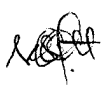

**13. ESTRATÉGIAS DE LONGO PRAZO – ANÁLISES DE RISCOS E OPORTUNIDADES 2018/2023**

**1) Análise Mercadológica**

No caso das Concessões de Transmissão, o mercado é totalmente regulado pela Aneel, com uma Receita Anual Permitida – RAP pré-estabelecida e reajustada de acordo com o IPCA pelo prazo de 30 anos, ou seja, pelo período de duração do CONTRATO DE CONCESSÃO. Após a construção dos empreendimentos, o importante é garantir a disponibilidade do sistema e de seus equipamentos dentro dos critérios estabelecidos contratados. Por outro lado, é necessário dispor de um corpo técnico capacitado que possa interagir com o ONS, ANEEL e outros agentes do setor e um serviço eficiente de Operação e Manutenção que garanta a disponibilidade do sistema de transmissão e seus equipamentos a curto, médio e longo prazo.

**2) Planejamento Estratégico**

- Cumprir as metas estabelecidas para 2018 em sua plenitude;
- Fazer gestão do Contrato de O&M junto a Empresa Contratada para garantir a disponibilidade dos equipamentos de transmissão, para que não haja perda de parcela

  
  
  
  
  
10

**COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

variável – PV e consequentemente perda de Receita, bem como ajustar a estrutura de pessoal necessária para garantir seu funcionamento de forma eficiente.

**3) Plano Operacional**

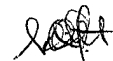
Iniciativas e metas planejadas para 2018:

- Efetuar as Contratações e Renovações de Contrato previstas;
- Fechamento do CLAIM do Consórcio Sul Brasil;
- Definir projetos de P&D para ANEEL em conjunto com a Copel GeT.

**4) Análise de Riscos e Oportunidades**

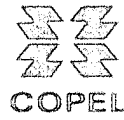
<b>Pontos Fortes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Receita corrigida e garantida durante a duração do Contrato de Concessão de 30 (trinta) anos;</li><li>• Contrato de O&amp;M com a Copel GeT com recursos humanos e materiais adequados para a prestação do serviço.</li></ul>	<b>Pontos Fracos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Provável perda de Receita por indisponibilidade de equipamentos e/ou linhas de transmissão;</li><li>• Preços elevados nas desapropriações judiciais das Servidões de Passagem.</li></ul>
<b>Oportunidades:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Obter autorizações rentáveis;</li><li>• Otimizar contrato de O&amp;M;</li><li>• Corrigir defeitos construtivos e para que não haja perda de Receita.</li></ul>	<b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Indisponibilidade do sistema de transmissão acima do previsto;</li><li>• Pagar indenizações dos processos judiciais em andamento e de outros em potencial acima do planejado;</li><li>• Falha de Equipamentos nas subestações;</li><li>• Vandalismo ou sabotagem na linha de transmissão;</li><li>• Condições atmosféricas anormais com alto poder destrutivo.</li></ul>

Devido às características de receita definida recebida da ANEEL mensalmente com somente correção da RAP, sem possibilidade de alteração pelas ações da Diretoria Executiva, este plano é o mesmo para o período quinquenal de 2018 a 2023 com pequenos ajustes e metas a serem implementados a cada ano.



**Costa Oeste**

TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.



**COPEL**



**Eletrobras**  
Eletrosul

**COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

*Bertaglia*  
**Valdenir José Bertaglia**  
Diretor Administrativo Financeiro

*Schmitt*  
**Alfonso Schmitt**  
Diretor Presidente

Anexo I – Orçamento 2018 R\$/Mil

0  
0  
0  
0  
0  
0  
0  
0  
0  
0  
0

*Bertaglia*  
*Schmitt*  
*CS*



**COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA													
ORÇAMENTO ANO 2018													
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018
660 - Receita Anual Permida	868.803,50	868.803,50	868.803,50	868.803,50	868.803,50	868.803,50	868.803,50	868.803,50	868.803,50	868.803,50	868.803,50	868.803,50	10.425.642,00
Receita CCT COPEL D.S	71.876,55	71.876,55	71.876,55	71.876,55	71.876,55	71.876,55	71.876,55	71.876,55	71.876,55	71.876,55	71.876,55	71.876,55	862.500,00
Receita via CCE	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	216.000,00
Receita com juros (Excluídas recebíveis c/ F38116)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas - Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiário líquido de Adulção - Provisão	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	240.000,00
<b>PAGAMENTOS REALIZADOS</b>	<b>-703.953,27</b>	<b>-691.953,27</b>	<b>-711.703,27</b>	<b>-671.903,27</b>	<b>-748.198,32</b>	<b>-748.198,32</b>	<b>-671.710,27</b>	<b>-795.217,01</b>	<b>-621.982,22</b>	<b>-695.112,02</b>	<b>-620.612,02</b>	<b>-629.271,43</b>	<b>-7.133.511,10</b>
<b>PAGO</b>	<b>-182.804,38</b>	<b>-171.804,38</b>	<b>-191.054,38</b>	<b>-221.840,17</b>	<b>-178.035,83</b>	<b>-178.035,83</b>	<b>-178.035,83</b>	<b>-219.107,70</b>	<b>-224.357,70</b>	<b>-118.507,70</b>	<b>-223.807,70</b>	<b>-412.667,12</b>	<b>-2.645.580,60</b>
PESSOAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FOLHA DE PAGAMENTO	-57.522,04	-57.522,04	-57.522,04	-57.522,04	-59.217,70	-59.217,70	-59.217,70	-59.217,70	-59.217,70	-59.217,70	-59.217,70	-59.217,70	-742.735,15
MATERIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-150.000,00
RESERVA OPERACIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SERVICIOS	-108.708,13	-97.708,13	-111.958,13	-147.808,13	-102.308,13	-102.308,13	-102.308,13	-143.250,00	-148.500,00	-142.650,00	-147.150,00	-147.800,00	-1.548.748,78
CONTRATOS	-108.708,13	-97.708,13	-111.958,13	-147.808,13	-102.308,13	-102.308,13	-102.308,13	-143.250,00	-148.500,00	-142.650,00	-147.150,00	-147.800,00	-1.548.748,78
OUTROS	-16.574,21	-16.574,21	-16.574,21	-16.574,21	-16.574,21	-16.574,21	-16.574,21	-16.574,21	-16.574,21	-16.574,21	-16.574,21	-16.574,21	-199.092,65
AJUSTES	-4.154,21	-4.154,21	-4.154,21	-4.154,21	-4.250,00	-4.250,00	-4.250,00	-4.250,00	-4.250,00	-4.250,00	-4.250,00	-4.250,00	-51.322,63
DESPESAS GERAIS	-11.970,00	-11.970,00	-11.970,00	-11.970,00	-11.970,00	-11.970,00	-11.970,00	-11.970,00	-11.970,00	-11.970,00	-11.970,00	-11.970,00	-141.570,00
FUNDO FIXO	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-500,00	-6.000,00
IMPOSTOS E ENCARGOS SETORIAIS	-163.838,49	-163.838,49	-163.838,49	-163.838,49	-163.838,49	-163.838,49	-163.838,49	-163.838,49	-163.838,49	-163.838,49	-163.838,49	-163.838,49	-1.941.516,81
IMPOSTOS	-108.327,81	-108.327,81	-108.327,81	-108.327,81	-108.327,81	-108.327,81	-108.327,81	-108.327,81	-108.327,81	-108.327,81	-108.327,81	-108.327,81	-1.241.516,81
ENCARGOS SETORIAIS	-55.510,68	-55.510,68	-55.510,68	-55.510,68	-55.510,68	-55.510,68	-55.510,68	-55.510,68	-55.510,68	-55.510,68	-55.510,68	-55.510,68	-699.999,99
TAXAS ADEL	-54.500,38	-54.500,38	-54.500,38	-54.500,38	-54.500,38	-54.500,38	-54.500,38	-54.500,38	-54.500,38	-54.500,38	-54.500,38	-54.500,38	-673.980,45
TAXAS ORE	-1.070,30	-1.070,30	-1.070,30	-1.070,30	-1.070,30	-1.070,30	-1.070,30	-1.070,30	-1.070,30	-1.070,30	-1.070,30	-1.070,30	-13.622,80
FINANCIAMENTOS & DESPESAS BANCARIAS	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-5.080.000,00
FINANCIAMENTOS	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-412.250,00	-5.080.000,00
DESPESAS BANCARIAS	-2.250,00	-2.250,00	-2.250,00	-2.250,00	-2.250,00	-2.250,00	-2.250,00	-2.250,00	-2.250,00	-2.250,00	-2.250,00	-2.250,00	-27.000,00
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-229.000,00
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-19.000,00	-229.000,00
CONTINGENCIA	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-180.000,00
REMANESCENTES DE OBRAS	-4.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-2.117.000,00
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>155.725,58</b>	<b>266.725,58</b>	<b>267.479,58</b>	<b>156.659,58</b>	<b>230.681,13</b>	<b>230.681,13</b>	<b>230.681,13</b>	<b>186.693,38</b>	<b>245.442,38</b>	<b>160.292,38</b>	<b>246.792,38</b>	<b>1.621.867,03</b>	<b>315.423,25</b>

*[Handwritten signatures and initials]*